

Transplante de córnea

Dr. Luciano Bellini

O que é o transplante de córnea?

O transplante de córnea é uma cirurgia que consiste em substituir uma porção da córnea (doente) de um paciente por uma córnea saudável, a fim de melhorar a visão (finalidade óptica) ou corrigir perfurações oculares (transplante tectônico).

O que é a córnea?

A córnea é uma estrutura transparente e curva, localizada na porção anterior do globo ocular (na superfície do olho). Portanto, a córnea saudável deve permitir a passagem de luz através dela (deve ser transparente). A perda da transparência da córnea (opacificação) chama-se leucoma corneano, o qual pode prejudicar a visão. Além de ser transparente, a córnea normal apresenta uma curvatura capaz de ajudar na formação da imagem na retina (focar a imagem, melhorando sua nitidez). Assim, alterações na curvatura da córnea também poderão prejudicar a visão.

Que doenças podem ser corrigidas com o transplante de córnea?

Diversas doenças podem ser tratadas com o transplante de córnea, dentre as quais podemos mencionar:

- 1) Ceratocone (doença que altera a curvatura corneana, podendo causar opacidades na córnea);
- 2) Degeneração marginal pelúcida (doença parecida com o ceratocone e que também altera a curvatura corneana);
- 3) Ceratoglobos (formato alterado da córnea, associado com afinamento da mesma);
- 4) Distrofias corneanas (alterações bilaterais, progressivas que costumam provocar opacidades corneanas);
- 5) Ceratopatia bolhosa (descompensação da córnea, com edema e diminuição da visão, devido à falência do endotélio da córnea);
- 6) Córnea guttata e distrofia de Fuchs (descompensação corneana que pode progredir para ceratopatia bolhosa);
- 7) Infecções corneanas graves;

- 8) Leucomas (opacidades corneanas que podem ser originadas por diversas causas, como traumatismos, queimaduras químicas, infecções por herpes e distrofias corneanas, por exemplo);
- 9) Perfurações oculares.

Quais são os tipos de transplantes de córnea?

Existem diversos tipos de transplantes de córnea, cada qual apresentando vantagens e desvantagens específicas. Inicialmente, podemos dividir os transplantes em dois tipos:

- 1) Transplantes penetrantes, e;
- 2) Transplantes lamelares.

Os transplantes penetrantes são aqueles que substituem toda a espessura da córnea, enquanto os transplantes lamelares substituem apenas uma fatia da córnea. Assim, dependendo de cada caso, o médico poderá optar por um tipo ou outro de transplante.

No transplante de córnea precisa “dar pontos”?

Isto vai depender do tipo de transplante realizado. Os transplantes penetrantes costumam ser feitos com suturas, o que é popularmente conhecido como “dar pontos”. Já os transplantes lamelares podem ser feitos sem a necessidade de pontos, dependendo da técnica cirúrgica utilizada.

O que é a lista de espera e como ela funciona?

A lista de espera é uma lista única (para uma região ou Estado), a fim de promover uma justa facilidade de acesso ao transplante para todos os pacientes, independente de condições econômicas, evitando favorecimentos. Esta lista funciona respeitando uma ordem cronológica de ingresso (quem entra antes, será atendido primeiro do que quem entra depois).

Existem casos que podem “furar a fila” na lista de espera?

Sim, existem casos especiais, nos quais é possível acelerar o transplante de córnea. Estes são chamados de casos urgentes. Quando há uma urgência, existem critérios para permitir o acesso

mais rápido ao transplante, como em perfurações oculares e infecções graves, por exemplo.

Quem controla a lista de espera?

O controle da lista de espera é realizado pelas centrais de transplante. As centrais de transplante dos diversos Estados estão integradas ao Sistema Nacional de Transplantes, o qual está submetido ao Ministério da Saúde.

Quanto tempo demora a espera por um transplante de córnea?

Isto é variável, pois depende do número de pacientes em espera. No Rio Grande do Sul, a espera é de quase um ano, atualmente. Mesmo assim, urgências podem ser atendidas em poucos dias, dependendo da gravidade do caso.

De onde se originam as córneas usadas nos transplantes?

Estas córneas originam-se de pessoas que faleceram e que doaram as córneas para transplante.

Quem pode ser um doador de córnea?

Qualquer pessoa pode se oferecer para doar suas córneas. Mesmo assim, os familiares do doador sempre são consultados e precisam autorizar a doação. Por este motivo, caso você deseje doar suas córneas, comunique isto à sua família para que saibam de sua vontade.

Existe algum controle sobre a qualidade das córneas doadas?

Sim. Existe um controle rigoroso da qualidade das córneas doadas para transplante, a fim de evitar a transmissão de doenças infecciosas e para assegurar a boa qualidade do tecido doado.

Quem faz este controle de qualidade?

Este controle é feito pelos hospitais captadores e transplantadores das córneas, através de seus bancos de córneas, seguindo recomendações internacionais e em concordância com as normas do Sistema Nacional de Transplantes.

Para saber mais sobre transplantes de córnea:

Procure seu oftalmologista ou busque informações nas instituições abaixo.

Associação Pan-Americana de Bancos de Olhos (APABO):
www.apabo.com.br

Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO): www.cbo.com.br

Associação Gaúcha de Pais e Amigos dos Surdocegos e Multideficientes (AGAPASM): www.agapasm.com.br

Prof. Dr. Luciano P. Bellini

Médico Oftalmologista

Celular e WhatsApp do Consultório:

51 9 97679837

Av Borges de Medeiros, 2500 Sala 1503

Praia de Belas - Porto Alegre, Rio Grande do Sul